

AJES – FACULDADE DO NORTE DE MATO GROSSO
BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

IZABELA VITÓRIA DOS SANTOS ALVES

LAMINADOS CERÂMICOS X FACETAS DIRETAS EM RESINA COMPOSTA

Guarantã do Norte -MT

2023

AJES — FACULDADE DO NORTE DE MATO GROSSO
BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

IZABELA VITÓRIA DOS SANTOS ALVES

LAMINADOS CERÂMICOS X FACETAS DIRETAS EM RESINA COMPOSTA

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Graduação em Odontologia da AJES — Faculdade do Norte de Mato Grosso, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Odontologia, sob orientação da Profa. Dra. Eloisa König da Veiga.

Guarantã do Norte -MT

2023

FACULDADE DO NORTE DE MATO GROSSO – AJES
BACHARELADO EM ODONTOLOGIA

IZABELA VITÓRIA DOS SANTOS ALVES. Laminados cerâmicos x Facetas diretas em resina composta. (Trabalho de Conclusão de Curso) AJES - Faculdade Norte de Mato Grosso, GUARANTÃ DO NORTE - MT, 2023.

Data da defesa: 17 / 11 / 2023.

MEMBROS COMPONENTES DA BANCA EXAMINADORA:

Presidente e Orientador: Prof. Dra. Eloisa Konig da Veiga

AJES/GUARANTÃ DO NORTE

Membro Titular: Prof. Dr. Ariovaldo Silveira

AJES/GUARANTÃ DO NORTE

Membro Titular: Dr. Saulo Silva

AJES/GUARANTÃ DO NORTE

Local: Associação Juinense de Ensino

Superior AJES - Faculdade Norte de Mato

Grosso AJES - Unidade Sede, Juína– MT

AJES – FACULDADE DO NORTE DE MATO GROSSO

DECLARAÇÃO DO AUTOR

*Eu, IZABELA VITÓRIA DOS SANTOS ALVES, DECLARO e AUTORIZO, para fins de pesquisas acadêmica, didática ou técnico-científica, que este Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **LAMINADOS CERÂMICOS X FACETAS DIRETAS EM RESINA COMPOSTA**, pode ser parcialmente utilizado, desde que se faça referência à fonte e ao autor.*

Autorizo, ainda, a sua publicação pela AJES, ou por quem dela receber a delegação, desde que também sejam feitas referências à fonte e ao autor.

GUARANTÃ DO NORTE – MT, 17 / 11 / 2023

Izabela Vitória dos Santos Alves

LAMINADOS CERÂMICOS X FACETAS DIRETAS EM RESINA COMPOSTA

CERAMIC LAMINATES X DIRECT COMPOSITE RESIN FACETS

Izabela Vitória dos Santos Alves¹

Eloisa Konig da Veiga²

RESUMO

Introdução: Atualmente a busca pelos padrões de beleza vem crescendo a cada dia mais, essa busca se dá no intuito de adquirir autoestima e bem-estar, desta forma, facetas diretas em resina composta e laminados cerâmicos são procedimentos que vem crescendo e evoluindo cada dia mais. **Objetivo:** Este estudo é uma revisão de literatura que tem como objetivo analisar o que são facetas diretas em resina composta e laminados cerâmicos, vantagens e desvantagens, limitações de cada procedimento, mostrando qual será mais vantajoso para cada caso. **Metodologia e resultados:** Foram utilizadas as bases de dados Google Acadêmico, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), no idioma português, com pesquisas de 2018 a 2023. Foram encontrados 33 artigos relacionados com o tema e foram selecionados 6 artigos para este estudo, buscando analisar cada procedimento da melhor maneira. **Conclusão:** Conclui-se que os dois procedimentos são vantajosos, porém precisam ser administrados da forma correta pelo profissional para que não haja futuros problemas, além de que o paciente deve se comprometer a ter seus devidos cuidados com a higiene bucal no seu dia a dia.

Palavras-chave: *Facetas de resina composta, Laminados cerâmicos.*

ABSTRACT

Introduction: Currently the search for beauty standarts is growing more and more every day, this search takes place with the aim of acquiring self-esteem and well-being, therefore, direct veneers in composite resin and ceramic laminates are procedures that are growing and evolving more every day. Objective: This study aims to analyze the advantages, disadvantages and limitations of each procedure, showing which is most advantageous for each case. Methodology and results: The Google Scholar, Virtual Health Library (VHL) and Latin

ALVES, Izabela Vitória dos Santos: Acadêmica do curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade Norte do Mato Grosso - AJES. E-mail: izabela.alves.acad@ajes.edu.br

² VEIGA, Eloisa Konig da: Professora Dra. do Curso de Bacharelado em Odontologia da Faculdade Norte do Mato Grosso - AJES. Orientador. E-mail: eloisa.veiga@ajes.edu.br

American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS) databases were used, in the Portuguese language, with searches from 2018 to 2023. 33 articles were found related to the topic and 6 articles were selected for this study, seeking to analyze each procedure in the best way. Conclusion: It is concluded that both procedures are advantageous, but they need to be administered correctly by the professional so that there are no future problems, in addition to the fact that the patient must commit to taking due care of oral hygiene on a daily basis.

Keywords: *Composite resin veneers, Ceramic Laminates.*

1 INTRODUÇÃO

Nos últimos tempos, o sorriso tornou-se chave pessoal da imagem das pessoas, um cartão postal da beleza de sua estética oral. Essa busca transcorre desde a adoção de dietas rígidas, tratamentos estéticos, capilares e faciais, exercícios físicos e tratamentos estéticos odontológicos. (CHALEGRE; BARBOSA, 2017).

No que se refere à estética odontológica, a sociedade tem buscado cada vez mais um sorriso harmônico e perfeito, dessa forma elevando sua autoestima, visto que uma boa aparência nos dias atuais é uma condição considerável para a inclusão no meio social, apto a influenciar o desempenho profissional e social. (SILVA, 2018).

Os padrões estéticos atuais influenciam diretamente as pessoas a melhorarem a aparência física e com isso buscarem tratamentos para a melhoria em formato, cor e textura da harmonia do sorriso. (JUNIOR, 2016).

Reabilitar é recuperar ou melhorar a saúde bucal do paciente, quando esta encontra-se comprometida. (SILVA *et al.*, 2017). As opções de tratamentos reabilitadores vão desde as opções em prótese, até as facetas em resina ou laminados cerâmicos. (DALLAZEN *et al.*, 2015).

Dentre estas técnicas, as facetas diretas em resina composta destacam-se por uma maior preservação dental, custo inferior, menor tempo clínico para sua execução, além de uma excelente estética e longevidade clínica. (SILVA; CHIMELI, 2011).

Já laminados de porcelana são indicados para dentes com grande envolvimento estético que estão comprometidos em sua cor, forma ou função. A porcelana é muito empregada na odontologia porque possui biocompatibilidade, apresenta ótima propriedade ótica e estabilidade de cor. (SOUZA *et al.* 2016)

A resina composta é constantemente utilizada em restaurações de dentes anteriores, visto que permite menos custo proporcional, longevidade e previsibilidade comparada a cerâmica. Os compósitos proporcionam resultados estéticos de excelência permitindo o uso da opacidade, translucidez e diferentes combinações de cores. Entretanto, a faceta cerâmica é uma solução funcional e estética, se encontrando para grandes variedades de indicações de problemas dentários. (BIAVA, 2013).

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão de literatura, metodologia adotada para mostrar as vantagens e desvantagens deste procedimento estético. Este trabalho propõe o levantamento de conhecimento e aplicabilidade dos resultados já produzidos sobre o tema, e assim relatar como o mesmo pode trazer benefícios ao bem-estar do paciente.

A busca dos artigos se deu nas bases de dados: *Google Acadêmico*, *Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS), *Biblioteca Virtual em Saúde* (BVS). (Quadro 1).

Os termos descritores que foram utilizados, constam como “*Facetas de Resinas Compostas*”, “*Laminados Cerâmicos*”. Deste modo, foram utilizados um total de 06 artigos dos 33 artigos encontrados que estavam relacionados ao tema. Os critérios de inclusão foram artigos publicados entre os anos de 2018 a 2023 que estivessem relacionados ao tema, artigos publicados em língua portuguesa em cada base de dados escolhidas, sendo avaliados com base em seu títulos, resumo e introdução. Artigos duplicados foram excluídos.

Quadro 1. Estratégia de busca

Bases de dados	Palavras-chave
Google Acadêmico	“ <i>Facetas de Resina Composta</i> ”, “ <i>Laminados Cerâmicos</i> ”
LILACS	“ <i>Facetas de Resina Composta</i> ”, “ <i>Laminados Cerâmicos</i> ”
BVS	“ <i>Facetas de Resina Composta</i> ”, “ <i>Laminados Cerâmicos</i> ”

Fonte: Autoria própria, 2023.

3 RESULTADOS

Foram selecionados 6 artigos para revisão de literatura e discussão neste trabalho, assim como consta no Quadro 2. Já o Quadro 3 deixa explícito os dados de cada artigo que foi selecionado. Dados como: ano, título, tipo de estudo e resultados de cada artigo escolhido.

Quadro 2. Bases de dados utilizadas e artigos resultantes

Bases de dados	Artigos encontrados	Artigos incluídos no trabalho
Google Acadêmico (2018-2023)	18	4
LILACS (2018-2023)	6	1
BVS (2018-2023)	9	1

Fonte: Autoria própria, 2023

Quadro 3. Informações dos artigos selecionados no percurso metodológico

AUTOR (ANO)	TÍTULO	TIPO DE ESTUDO	RESULTADO
MUNIZ, Maria Beatriz de Albuquerque Et al 2022	Reabilitação oral com Facetas de Resina Composta e influência na qualidade de vida	Relato de caso	O tratamento feito mostrou-se cumprir seu devido objetivo de modo satisfatório, recuperando a funcionalidade e harmonia do sorriso, trazendo ao paciente a estética, cumprindo sua função mastigatória de modo rápido e com baixo custo financeiro, devolvendo qualidade de vida ao paciente.
SOUZA, Fabio Herrmann Coelho de Et al 2018	Facetas estéticas: Resina Composta, Laminado Cerâmico e Lente de Contato	Estudo de caso	As facetas de resina composta compõem um dos principais capítulos da Dentística atual, por seu popularismo e versatilidade. O objetivo do conteúdo é apresentar e detalhar técnicas de facetas diretas de resina composta com protocolo técnico de preparo, técnica restauradora, acabamento e polimento.
BRITO, Jamaica Arielly Oliveira de Et al 2022	Indicações e longevidade das facetas de resina composta	Relato de caso	Por meio do planejamento restaurador correto, é possível alcançar previsibilidade e longevidade juntamente com a boa qualidade dos materiais utilizados, sendo assim, uma alternativa viável para reabilitação oral. Fatores como acabamento e polimento são primordiais para que haja sucesso na durabilidade das facetas.
BARBOSA, Izabelle Silva Et al 2023	Lentes de contato dental: características primordiais, vantagens e limitações	Estudo de caso	Considera-se que as lentes de contato dentais podem ter resultados excepcionais quando feitas com o planejamento ideal, porém exigem cuidados especiais. Possuem ótima durabilidade e biocompatibilidade, contudo, possuem um custo mais elevado e maior chance de sensibilidade dentária devido aos desgastes dentários que podem ser realizados.

VIEIRA, Alex Correia Et al 2022	Uso dos laminados cerâmicos como alternativa restauradora para solucionar a presença de espaços negros no sorriso	Relato de caso	Os espaços negros presentes entre os elementos dentários se dão devido a ausência de papila interdental, causando problemas estéticos e até fonéticos. Perda de ligamento periodontal e de altura óssea alveolar, estão entre um dos motivos deste problema. Levando em consideração que cada caso tem suas limitações individuais e optando pela ausência cirúrgica para reversão do problema, os laminados cerâmicos entram como um grande aliado para obtenção de resultados satisfatórios para a solução do problema e devolução do bem-estar do paciente.
LIMA, Rodolfo Xavier de Sousa Et al 2022	Facetas Diretas em Resina Composta utilizando o fluxo digital para planejamento	Relato de caso	O aprimoramento das resinas compostas nos últimos anos em associação com a difusão de informações nas redes sociais, tornou as facetas diretas um tratamento cada vez mais popular no meio da dentística restauradora. As ferramentas digitais chegam para poderem ser inseridas na realidade do profissional, aumentando as taxas de sucesso no procedimento. Deste modo, o fluxo digital pode ser uma alternativa viável para evitar falhas de confecção de facetas e suprir as expectativas do paciente.

4 DISCUSSÃO

A reabilitação da estética oral exige que os profissionais da odontologia busquem por conhecimentos e aprimoramento de suas técnicas. Atualmente as facetas são parte dessa reabilitação. A faceta é uma técnica que pode ser confeccionada de forma direta ou indireta, é um procedimento o qual irá revestir a face vestibular do elemento dentário utilizando material restaurador o qual fará forte ligação ao mesmo através de sistemas adesivos (GOLDSTEIN *et al.*, 1994 *apud* CARDOSO *et al.*, 2011).

Já as lâminas são finas camadas de material odontológico que são coladas sobre a superfície vestibular do dente a fim de melhorar sua aparência. Também chamadas de lentes de

contato dentais, são consideradas uma opção de tratamento menos invasiva do que coroas dentárias tradicionais, pois o desgaste do dente natural é menor. (ALOTHMAN *et al.*, 2018).

A evolução do uso de resinas compostas teve grande destaque nos anos 50, quando Buonocore desenvolveu a técnica do condicionamento do ácido no esmalte, melhorando a adesão perante a estrutura dental. (SILVA *et al.*, 2008). No decorrer das últimas décadas a resina composta tem passado por diferentes processos evolutivos e consequentemente sendo cada vez mais utilizada na odontologia, devido aos seus aspectos estéticos e funcionais. Essa evolução foi diretamente influenciada com o início do uso de fotopolimerizadores. (SILVA *et al.*, 2019). Cunha (2013) diz que a resina composta possui características mecânicas e físicas correspondentes à estrutura dental, com o avanço tecnológico e por essas propriedades semelhantes, é possível estar realizando o procedimento de facetas de resina com mínimo desgaste se necessário, recobrando a face vestibular dos dentes, combinando cores e reconstruindo a estética e função desejada.

A cerâmica é um material considerado de excelência com ótimas características, tais como biocompatibilidade, estabilidade de cor, longevidade, semelhança com a aparência natural dos dentes e ainda propriedades mecânicas que biomimetizam o esmalte dentário, restando menos placa bacteriana e apresentando uma boa adesão, resistência e abrasão. (MARTELLI *et al.*, 2018). Cardoso *et al.*, (2011) citou que a reprodução clínica dos dentes utilizando cerâmicas, apresenta-se também como um desafio para os profissionais dessa área estética, alguns acabam optando por um preparo mais profundo, com o objetivo de mascarar alterações com uma lâmina cerâmica mais espessa, trazendo assim um resultado menos natural.

As facetas diretas em resina composta possuem variadas indicações desde a correção de alterações relacionadas à cor, forma, dentes escurecidos ou manchados até dentes com microdontias, mal posicionados, com perdas estruturais por desgastes patológicos, fraturas e entre outros casos que variam de paciente para paciente, os quais devem ser analisados individualmente. (GOUVEIA *et al.*, 2018).

O acontecimento de falhas nas restaurações em resina composta pode se dar quando a técnica não é executada de modo apropriado pelo cirurgião-dentista, falha essa que pode ocorrer tanto na parte adesiva quanto na parte de fotopolimerização, ocasionando assim alguns transtornos, como infiltrações, descoloração marginal, estética insatisfatória ou todos fatores juntos. (MENEZES *et al.* 2015).

Soares (2021) relatou que a longevidade de facetas de resina composta pode chegar a cerca de 7 anos. A superfície das resinas está efetivamente interligada com a longevidade da restauração, sendo assim, quanto mais lisa e polida a superfície da faceta, menor o risco de manchas ou acúmulo de biofilme. (CRINS *et al.*, 2021).

Os laminados cerâmicos são um material muito mais resistente e durável quando comparado às facetas de resina composta. Eles são capazes de resistir a manchas e são altamente translúcidos, o que significa que permitem que a luz passe através deles, dando assim uma aparência mais natural. A cerâmica é uma opção de material mais estético do que outras opções, pois é capaz de imitar a aparência do esmalte do dente natural. Por outro lado, essa opção pode se tornar mais cara devido à sua durabilidade, estética e resistência. (PINI *et al.*, 2012).

Os materiais restauradores de microparticuladas e nanoparticuladas possuem uma superfície mais lisa após execução do polimento dentário quando comparadas com as resinas microhíbridas, fazendo com que as matérias de partículas menores quando aplicadas em dentes anteriores obtenham maior longevidade e estética. (SHITSUKA *et al.*, 2014).

O planejamento da reabilitação oral precisa envolver não somente a necessidade estética, mas também a saúde bucal do paciente no geral, sendo necessária uma consulta minuciosa para que se possa analisar se há presenças de lesões cariosas, doença periodontal, tratamento endodôntico a ser feito, entre outros, tão logo através do condicionamento do meio bucal o cirurgião-dentista irá poder promover a reabilitação estética e funcional de qualidade, sendo longínqua se seguir todas orientações. (HIRATA *et al.*, 2014).

É de suma importância que o protocolo clínico seja personalizado de acordo com a real necessidade de cada paciente e que os laminados cerâmicos sejam indicados apenas quando houver real necessidade do procedimento. Algumas das questões dentárias que podem surgir incluem dentes manchados que não correspondem positivamente ao clareamento, dentes fraturados ou desgastados, dentes tortos ou deformados, dentes significativamente desiguais no espaçamento. Quando bem cuidadas, esse tipo de restauração pode durar de 10 a 15 anos ou até mais, elas são resistentes a manchas e não sofrem alteração de cor com o tempo. (BISPO *et al.*, 2009).

O uso de resinas compostas pode apresentar algumas desvantagens que o paciente deve estar ciente como, por exemplo, perda de brilho e amarelamento mais rápido, pequenas fraturas, caso o paciente tenha problemas com bruxismo severo, existem limitações funcionais que exigem manutenção e repolimento superficial. (AHMED & MURBA. 2016). Souza *et al.*, (2002) relatou que em casos que a estrutura dental possui menos que 50% do tecido de esmalte

remanescente, não há indicação do procedimento, pois a retenção apresentará deficiência, risco de infiltração e descolamento, assim para se conseguir uma eficácia no procedimento e durabilidade, é imprescindível que haja contato.

A faceta direta se destaca por ser uma técnica que promove maior preservação dental, menor tempo clínico para sua execução, possui custo inferior, além de possuir uma excelente estética. (CONCEIÇÃO *et al.*, 2005). Para Costa *et al.*, (2022), as facetas diretas apresentam-se como uma técnica com melhor custo benefício tanto para o paciente quanto para o profissional, visto que o desgaste é praticamente nulo em relação ao seu preparo, além de existir a possibilidade de confecção em sessão única e com mínima agressão periodontal.

Bispo *et al.* (2009), afirmam que o procedimento pode ser reversível, mas a remoção do cimento resinoso utilizado para a colagem dos laminados aos dentes pode ser uma tarefa difícil de ser realizada sem afetar o esmalte dentário, em casos de facetas sem preparo, a restauração pode parecer muito volumosa e com excesso de material, sendo necessário que o dentista remova uma quantidade significativa de esmalte dental durante a preparação do dente, esse excesso de material pode ocasionar problemas periodontais. Por ser um trabalho confeccionado em laboratório e por demandar maior tempo clínico de preparação, esse tipo de tratamento apresenta custos elevados. Soares *et al.* (2015) afirmam que a taxa de falha do tratamento é baixa, entre 0 e 5% em 1 a 5 anos, quando associado a uma execução cuidadosa e criteriosa, a necessidade de remoção está diretamente ligada à insatisfação do paciente, evidenciando falhas no caso.

Cardoso *et al.*, (2011) e Hoepfner *et al.*, (2003), citaram alguns casos onde a resina composta deve ou não ser indicada a ser utilizada, sendo indicada para dentes conóides, fechamento de diastema, dentes escurecidos com a necessidade de alteração de coloração, perdas estruturais por cárie, fraturas, entre outros casos. Além da resina composta se mostrar um material com qualidade, ela também se destaca pela sua versatilidade. Porém, não deve ser utilizada quando há uma perda estrutural muito extensa, quando o paciente possui uma má oclusão ou possui hábitos parafuncionais, pois nessas condições a resina não terá resistência o suficiente aos impactos.

Um quesito importante em relação aos laminados, é que a presença de soluções químicas como flúor para prevenção de cáries, pode afetar as propriedades mecânicas das cerâmicas, podendo ocasionar microfraturas. Esse desgaste pode levar ao acúmulo de placa bacteriana na superfície da cerâmica, comprometendo a estética em dentes anteriores. Portanto, os

profissionais da área devem levar em consideração a presença de restaurações em cerâmica e o tipo de material utilizado durante procedimentos profiláticos. (PAGNANI *et al.*, 2021).

Para o uso de laminados cerâmicos, existem algumas situações que são contraindicadas, como a presença de esmalte dentário superficial insuficiente, sobrecarga oclusal, pacientes com bruxismo, grandes destruições coronárias, alterações intensas de cor, doença periodontal e higiene bucal inadequadas. (NOBREGA *et al.*, 2014).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ambos procedimentos possuem seus pontos positivos e negativos, tanto as facetas diretas em resina composta quanto os laminados cerâmicos terão um papel muito importante na reabilitação oral do paciente. Contando que cada caso possui a sua individualidade, a melhora estética é algo notório desde que os procedimentos sejam executados de maneira correta e profissional, respeitando o espaço biológico e a saúde bucal do paciente, evitando assim futuros problemas periodontais.

A diferença entre os procedimentos se dá devido ao melhor custo benefício das facetas em comparação aos laminados, porém os laminados possuem uma resistência maior quando comparados as facetas, desde que haja colaboração da parte do paciente tendo os devidos cuidados em relação a higiene bucal.

Sendo assim, o profissional cirurgião-dentista deve dominar as técnicas com base em evidências científicas, fazer planejamento de maneira individualizada de acordo com as necessidades estéticas, funcionais e financeiras de cada paciente. Um bom exemplo de estudo para futuros trabalhos se dá ao estudo de caso de MIRANDA *et al.*, (2022), onde ele estuda um tratamento estético para agenesia dentária e outras situações específicas, cuja temática fornece um resultado rápido, eficaz e seguro.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, I. S.; LUCAS, L. A.; MENDONÇA, I. C. G.; **Lentes de contato dental: características primordiais, vantagens e limitações.** Revista Eletrônica Acervo Saúde. 2023. Vol. 23(8). Disponível em: <https://doi.org/10.25248/REAS.e13387.2023>

BIAVA; C; **Facetas: Resinas ou Cerâmicas.** TCC: Trabalho de conclusão de curso. Universidade Federal de Santa Catarina – Curso de graduação em odontologia; Florianópolis; 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/105855>; acesso em: 23 set. 2022.

BRITO, J. A. O; FERREIRA, V. S.; YAMASHITA, R. K.; Indicações e longevidade das facetas de resina composta: revisão de literatura. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 13, p. e467111335738- e467111335738, 2022. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/35738>; acesso em: 21 set. 2022.

CHALEGRE, A; BARBOSA, T; **Longevidade e resistência dos laminados cerâmicos** (lentes de contato dentária) em reabilitações estéticas: uma conclusão da literatura. TCC: Trabalho de conclusão de curso. Faculdade Integrada de Pernambuco – FACIPE. Recife –PE, 2017. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/ojs/index.php/BRJD/article/view/21579>; acesso em 23 set. 2022.

CUNHA; A. R. F. M. D; **Facetas de porcelana VS facetas de resina composta.** Tese: Mestrado Integrado em Medicina Dentária. Universidade Fernando Pessoa; 2013. disponível em: <https://bdigital.ufp.pt/handle/10284/4128>; de acesso em: 26 set. 2022.

FERNANDES, H. G. K., et al. Evolução da resina composta: Revisão da Literatura. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde, Três Corações**, v. 12, n. 2, p. 401-4011, 2014. Disponível em: <http://periodicos.unincor.br/index.php/revistaunincor/article/view/1465>; acesso em 21 set. 2022

GOUVEIA, C. G., et al. **Facetas diretas de resina composta em dentes anteriores**: relato de caso. *Clínica e Pesquisa em Odontologia-UNITAU*, v. 9, n. 1, p. 44-50, 2018.

LIMA, R. X. S., et al. **Facetas diretas em resina composta utilizando o fluxo digital para planejamento**: relato de caso. *Revista Ciência Plural*. 2022; 9(1): e 29634.

MUNIZ, M. B. A., et al. **Reabilitação oral com Facetas de Resina Composta e influência na qualidade de vida**: relato de caso. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 3, e23611326467, 2022.

NELLI, N. A. **LAMINADOS CERÂMICOS X FACETAS DIRETAS EM RESINA NA ESTÉTICA ORAL**: revisão de literatura. TCC: Trabalho de conclusão de curso. Bahiana: Escola de medicina e saúde pública – Curso de graduação em odontologia; Salvador: 2020. Disponível em: <https://repositorio.bahiana.edu.br/jspui/bitstream/bahiana/5454/1/Nelli%2c%20Nicolas%20odonto%202020.2.pdf>

OKIDA, R. C.; VIEIRA, W. S. C.; RAHAL, V.; OKIDA, D. S. S. Lentes de contato: restaurações minimamente invasivas na solução de problemas estéticos. **Revista Odontológica de Araçatuba**, 2016. Disponível em: <http://revistas.unitau.br/ojs/index.php/clipeodonto/article/view/2664>; acesso em: 22 set. 2022.

PAIVA, B. L. R. A., et al. **Facetas em resina x laminados cerâmicos**: relato de caso clínico. 2019. 22 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Prótese Dentária) - Curso de 18 Especialização em Prótese Dentária, Centro Universitário CESMAC, Maceió-AL, 2019. Disponível em: <https://dspace.uniceplac.edu.br/bitstream/123456789/1917/1/Jhenyffer%20Adriane%20de%20S%C3%A1%20Farias%20En%C3%A9as%20Dias.pdf>; acesso em: 25 set. 2022.

QUEIROZ, T. L., et al. Restabelecimento estético e funcional pós fratura de incisivos centrais superiores: relato de caso. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 15, n. 9, p. e10841- e10841, 2022. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/10841>; acesso em 26 set. 2022.

SOUZA, F. H. C.; WOLWACZ, F. V.; RESTON, E. G.; MACHADO, L. S.; **Facetas diretas de resina composta.** Facetas Estéticas – Resina Composta, Laminado Cerâmico e Lente de Contato. Rio de Janeiro, Thieme Revinter. 2018.

VIEIRA, A. C.; OLIVEIRA, M. C. S.; ANDRADE, A. C. V.; FRANÇA, D. M. L.; ALVES, L. D. B.; SAMPAIO, N. M. Uso dos laminados cerâmicos como alternativa restauradora para solucionar a presença de espaços negros no sorriso. **Revista Odontológica de Araçatuba**, 2016. Disponível em: <http://revistas.unitau.br/ojs/index.php/clipecodonto/article/view/2664>; acesso em: 22 set. 2022.